

**Gaeco prende investigado na Operação Sinecuras, que apura crimes cometidos em Araucária e já levou à prisão vários políticos da cidade Criminal**

Postado em: 15/05/2018

Um dos investigados na Operação Sinecuras - um advogado (que chegou a ser candidato ao governo do Estado do Paraná) - foi preso preventivamente nesta terça-feira, 15 de maio, em ação coordenada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Paraná. A operação é um complemento da Operação Fim de Feira, que investiga crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, peculato, crimes contra licitações, falsidade ideológica e estelionato praticados em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba. Em decorrência da Operação Sinecuras, já foram presos vários membros da organização criminosa, incluindo dois ex-prefeitos, três vereadores e sete ex-vereadores. Todas as denúncias relacionadas às três fases da operação foram recebidas pelo Judiciário - os processos estão em fase de citação dos investigados. A operação investiga, entre outros crimes, pagamentos a vereadores e ex-vereadores, feitos por pelo menos três empresas que tinham contratos com a prefeitura, para compra de apoio a projetos do Executivo de interesse das empresas. Os valores pagos mensalmente giravam em torno de R\$ 120 mil, e o acordo em troca de apoio permitia aos vereadores a indicação de pelo menos cinco servidores para ocupação de cargos em comissão na prefeitura (alguns vereadores chegaram a indicar ocupantes para 11 cargos comissionados). A situação durou de janeiro de 2013 a julho de 2016, totalizando pagamentos de aproximadamente R\$ 5 milhões, segundo as investigações. Veja notícias anteriores sobre a Operação Sinecuras: 05/04 - Operação Sinecuras cumpre 21 mandados de prisão em Araucária 13/04 - Mais três pessoas são presas em decorrência da Operação Sinecuras Informações para a imprensa com:

Assessoria de Comunicação  
Ministério Público do Paraná  
(41) 3250-4249